
REVISTA

SINDLOC MG

EDIÇÃO 136 | 2025



SETOR

SINDLOC-MG conquista vitória e derruba cobrança bilionária do IPVA

MERCADO

Inadimplência explode e desafia locadoras

ENTREVISTA

Entrevista Juliana Premero: "O futuro da locação passa por estratégia"



VOCÊ ASSOCIADO
SINDLOC-MG TEM
DIREITO A
**2 VIDAS
GRATUITAS**
+ ADICIONAL POR R\$ 9,90

**COBERTURA
NACIONAL**

**ASSISTÊNCIA
TELEMEDICINA**

**CLUBE DE
BENEFÍCIOS**

APROVEITE ESTE
BENEFÍCIO:
(31) 3337-7660



CAPACITAÇÃO, VITÓRIA JURÍDICA E UNIÃO

FRANCISCO SALLES CAMPOS JUNIOR
DIRETOR COMERCIAL E NOVOS PRODUTOS DO SINDLOC-MG

O SINDLOC-MG reafirma sua força e protagonismo no setor de locação de veículos. Em setembro, realizamos o 2º SUMMIT SINDLOC-MG, que lotou nosso auditório e trouxe para o centro do debate um tema essencial: estratégia e gestão para locadoras. Foi um momento de aprendizado intenso, no qual os associados puderam se atualizar sobre práticas corporativas, contabilidade e vendas, sempre sob a ótica da organização e da competitividade.

Em outubro, em parceria com a Uniabla, promovemos um curso voltado para inovação e inteligência artificial, atualizando os empresários sobre um assunto que já impacta diretamente o dia a dia das empresas: a tecnologia. Quem não acompanha essa transformação corre sérios riscos de ficar para trás.



Nesta edição da Revista SINDLOC-MG, você confere todos os detalhes desses dois eventos que marcaram o semestre. Além disso, celebramos uma vitória histórica na Justiça: a declaração da ilegalidade da cobrança da chamada “complementação do IPVA” das locadoras de veículos. Essa decisão representa a preservação de muitos empregos e a continuidade de muitas empresas do setor, evitando prejuízos que poderiam ser irreversíveis.

Outro ponto de destaque desta edição é a discussão sobre a inadimplência no mercado de locação, um alerta importante que merece atenção e ação conjunta dos empresários.

Enfim, esta é mais uma edição repleta de conquistas, debates estratégicos e aprendizados que fortalecem o setor e consolidam o papel do SINDLOC-MG como referência nacional.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Presidente

Luciano Miranda Chagas

1º Diretor Vice-Presidente

Marco Aurélio Gonçalves Nazaré

2º Diretor Vice-Presidente

Luis Fernando Memória Porto

Diretor Administrativo-Financeiro

André Alvim

Diretor Comercial e Novos Produtos

Francisco Salles Junior

Diretor de Eventos

Viviane Veloso

Diretor de Relações Institucionais

Lucas Pitta Maciel

Diretor Jurídico

Guilherme Pereira Antunes

Diretor de Relações Sindicais

Antônio Mansueto Caldeira

Diretor de Relações com Micro e Pequenas Empresas

Marcus Scarpelli

Conselho Fiscal

Emerson Eduardo Ciotto

Marcelo Pedrosa

Matheus Saab

Diretor Executivo e Comercial

Leonardo Soares

Gerência Administrativa

Patrícia Moraes

Assistente Administrativa Financeira

Ana Beatriz

Fernanda Dias

Consultora comercial

Cibelle Antonielle de Araújo

Assessoria Jurídica

Dra. Luciana Mascarenhas

luciana@mascarenhaseassociados.com.br

Dr. Bruno Araújo

bruno@amf.adv.br

Jornalista Responsável

Leandro Lopes DRT 1179/SE

Projeto Gráfico e Editoração

Agência Ouriço

contato@agenciaourico.com

instagram.com/agenciaourico | (31) 3500-5427

Público-Alvo

Locadoras e redes do estado de Minas Gerais e do país, agências de turismo, hotéis, autoridades e jornalistas especializados.

Tiragem

2.000 exemplares

Todos os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus devidos autores. A REVISTA SINDLOC-MG não se responsabiliza pelo conteúdo e declarações neles contidos. É permitida a reprodução total ou parcial das reportagens, desde que sejam citadas as fontes das reportagens.



Rua Pernambuco, 353 - Sala 201 (Pilotis).
Funcionários. CEP: 30130-151 - Belo Horizonte, MG.
Telefones: (31) 3337-7660 ou (31) 2515-4412.
sindlocmg@sindlocmg.com.br | www.sindlocmg.com.br

SIGA O SINDLOC-MG



EDITORIAL

ÍNDICE

06	Coluna do Associado
08	Institucional
10	Institucional
12	Eventos
18	Eventos
22	Entrevista
24	Mercado

26	Mercado
28	Mercado
30	Cultura do Aluguel
32	Sustentabilidade
34	Reflexão
36	Artigo



NOVIDADE

NOVA 381 ANTECIPA PRAÇAS E PEDÁGIO COMEÇA EM CAETÉ E JOÃO MONLEVADE

A BR-381 terá cobrança de pedágio a partir de outubro em Caeté e João Monlevade. Os valores, definidos pela ANTT, devem girar entre R\$ 12 e R\$ 14, conforme previsto em contrato. A concessionária Nova 381 antecipou a abertura das praças devido ao avanço das obras. Outras três praças — Jaguarapu, Belo Oriente e Governador Valadares — devem iniciar a cobrança em novembro.



EVENTO

SALÃO DO AUTOMÓVEL 2025: INOVAÇÃO E LANÇAMENTOS

O Salão Internacional do Automóvel de São Paulo acontece entre 22 e 30 de novembro, no Distrito Anhembi (São Paulo). Serão aproximadamente 67 mil m² distribuídos em cinco pavilhões. O evento já confirmou cerca de 25 marcas como BYD, Hyundai, Jeep e Tesla. Ingressos começaram a ser vendidos em 1º de setembro. Experiências incluem test-drives, estandes padronizados e espaços imersivos sobre mobilidade e inovação. Mais informações em www.salaodoautomovel.com.br.



TURISMO

SEPLAG-MG SIMPLIFICA PROCESSO DE CNH OBTIDA NO EXTERIOR

Motoristas estrangeiros e brasileiros com CNH obtida no exterior já podem validar o documento para dirigir no Brasil. O processo, chamado averbação da habilitação estrangeira, foi digitalizado pela Seplag-MG e está disponível no portal transito.mg.gov.br. A medida garante agilidade, segurança e dispensa atendimento presencial. Após análise dos documentos e exames obrigatórios, a CNH brasileira é enviada pelos Correios, simplificando a vida do cidadão.

Na estrada certa: a força de caminhar junto ao SINDLOC-MG

Me chamo João Paulo, sou da Interamerica Locações, com 19 anos de mercado, atuando majoritariamente no segmento "fleet". Somos associados ao SINDLOC-MG desde 2007, com enorme satisfação pela acolhida e receptividade desde a primeira reunião.

Desde então, foram inúmeros eventos, Workshop's, o famoso "grande encontro", uma versão regional do Fórum Abila, extremamente bem organizada. Além disso, as festas de final de ano. Enfim, sempre uma atmosfera contagiante e empolgante para o ramo, para quem deseja expandir seus horizontes. Sem contar os mais diversos cursos de capacitação, as oportunidades de relacionamento e aprendizado contínuo.

As ações do SINDLOC-MG em prol do associado, desde parcerias com grandes montadoras, prestadores de serviços, fornecedores de peças e serviços, consultoria tributária, apoio para profissionalizar a gestão, sempre em busca de elevar nossa competitividade e clarear nossas decisões cotidianas.

Afinal, por se tratar de uma atividade de intenso e elevado investimento, é mais que necessário termos um parceiro de verdade nos auxiliando, nos defendendo, literalmente advogando em nossa causa em todas as esferas. Toda equipe atuante, com senso coletivo, sempre disposta a trazer uma solução, seja um problema individual, seja um entrave coletivo. É imensurável o retorno proporcionado.



João Paulo
Interamerica Locações

Posso afirmar com propriedade e segurança que o empresário que não se encontra associado caminha por uma estrada escura e não pavimentada, dada a força que o SINDLOC-MG, com toda sua expertise, representa para o associado.

Caminhar juntos é mais que obrigação, é lealdade com o parceiro que tem objetivos semelhantes. A união faz a força.



18%
DE DESCONTO

NA **HILUX STD**
POWERPACK PARA
ASSOCIADOS SINDLOC

RENOVE E EXPANDA A SUA
FROTA NA **OSAKA TOYOTA**

HILUX STD PP



TOYOTA

10

O único do
mercado com
até 10 anos
de garantia.



Atendimento
com **time**
especializado



Condições
especiais para
Associados do
SINDLOC



Estrutura
completa para
garantir o
melhor



Segurança
e confiabilidade
Toyota

Entre em contato e
agende um test drive
☎ 31 99999.9156



Vitória histórica para às locadoras mineiras

Justiça reconhece ilegalidade na cobrança da complementação do IPVA

O setor de locação de veículos em Minas Gerais tem motivos para comemorar. No dia 1º de setembro de 2025, a 1ª Vara de Feitos Tributários do Estado da Comarca de Belo Horizonte proferiu sentença favorável ao Mandado de Segurança Coletivo, impetrado pelo SINDLOC-MG, a respeito da ilegalidade da cobrança da “complementação do IPVA” de locadoras de veículos.

A cobrança havia sido instituída pela Lei Estadual nº 22.796/2017, que alterou a legislação do IPVA para para às locadoras de veículos. Até então, as empresas tinham direito a uma alíquota reduzida de 1%, benefício que reconhecia a função econômica do setor. Com a nova lei, foi criada a chamada “complementação do IPVA”. Assim, sempre que uma locadora vendesse um carro, ela teria que pagar a diferença entre a alíquota reduzida (1%) e a alíquota cheia aplicada a veículos em geral (4%).



Na prática, isso significava uma tributação adicional em cada venda. Além de ser considerada desproporcional, a medida caracterizava dupla tributação com o ICMS e afrontava o princípio da irretroatividade tributária previsto na Constituição Federal. “Ou seja, cada veículo gerava uma cobrança extra, que se somava a outros tributos já devidos. O problema é que essa cobrança retroativa, de 2018 a 2023, criava um passivo enorme para todas as empresas do setor. Foi justamente esse peso desproporcional que conseguimos afastar na Justiça, garantindo segurança e equilíbrio para pequenas e grandes locadoras”, explica Luciano Miranda, Presidente do SINDLOC-MG.

Para compreender a dimensão dessa vitória, basta que cada empresário faça a sua própria conta: quantos veículos sua locadora vendeu entre 2018 e 2023? Imagine o peso que a cobrança da complementação do IPVA teria trazido sobre cada um deles? Para uma empresa grande, o impacto seria imenso, para uma menor, igualmente sufocante. Cada associado tem a sua própria medida desse passivo e é justamente nesse cálculo que se revela o tamanho da conquista alcançada pelo SINDLOC-MG, ao livrar o setor dessa cobrança.

Segundo Luciano, o resultado é uma conquista de todo o segmento. “A decisão judicial coroa um trabalho coletivo de muita união e persistência. A Justiça reconheceu que estávamos certos, e isso mostra a força da representatividade sindical. É uma vitória que traz alívio imediato e segurança jurídica para todos os nossos associados.”

O advogado responsável pela ação, Adriano Castro, destaca a importância da tese acolhida. “O Judiciário confirmou que não se pode exigir um tributo retroativamente. A complementação do IPVA violava princípios constitucionais como legalidade e irretroatividade. Estimamos que a decisão evitou um impacto bilionário, que poderia atingir cerca de 3% de toda a frota das locadoras mineiras entre 2018 e 2023.”

Embora ainda caiba recurso da Fazenda Pública do Estado, o SINDLOC-MG considera o prognóstico altamente favorável. “Seguiremos



Dr. Adriano Castro, Advogado

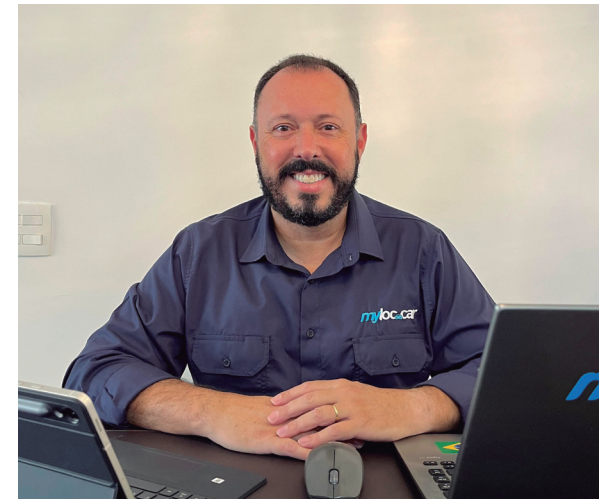
atentos e mobilizados até a decisão final, sempre defendendo os direitos e a competitividade das empresas de locação mineiras”, reforça Luciano.

A entidade também orienta que os associados que já tenham sido compelidos a pagar a complementação do IPVA procurem o sindicato para avaliar a possibilidade de revisão dos lançamentos e recuperação dos valores.

“Essa conquista reafirma o propósito do SINDLOC-MG: representar, construir e entregar valor transformador. Mais do que uma vitória jurídica, ela simboliza a defesa contínua das locadoras mineiras e a busca por um ambiente de negócios justo e sustentável para todo o setor”, afirma Luciano.

Aprendizados que fortalecem: associado destaca importância do Workshop Business

O 11º Workshop Business do SINDLOC-MG, realizado em 12 de agosto, no Renaissance Work Center, em Belo Horizonte, mais uma vez mostrou a força do setor de locação de veículos. Reunindo 183 participantes, o encontro proporcionou networking, feira de negócios com 18 expositores e um painel estratégico sobre crédito para locadoras, que apresentou cenários, desafios e oportunidades do mercado financeiro. Patrocinado pela Ituran e pela Volkswagen, o evento consolidou-se como espaço essencial de atualização e troca de experiências.



Célio Tameirão, da MyLocCar

O impacto do evento já é sentido pelos associados, especialmente pelas empresas que estão dando seus primeiros passos no setor. A MyLocCar, com menos de dois anos de atuação, encontrou no Workshop uma oportunidade de acelerar sua curva de aprendizado e ampliar a rede de parceiros. “Estamos iniciando no mercado com pouca experiência. O SINDLOC-MG nos apresentou empresas já reconhecidas no setor, o que poupa tempo e dá mais segurança. O Workshop reuniu em um só lugar financiadoras, empresas de gestão de frotas, consórcios e fornecedores estratégicos. Fizemos negócios no evento e já tivemos contemplação em consórcios contratados lá. Isso traz tranquilidade e confiança”, relata o associado Célio Tameirão, da MyLocCar.

Ao reunir conhecimento, networking e soluções inovadoras, o Workshop Business reforça seu papel de catalisador para empresas de diferentes portes e experiências. Seja para locadoras consolidadas ou iniciantes, o evento se confirma como espaço de crescimento coletivo, fortalecendo o ambiente de negócios e o futuro do setor em Minas Gerais.



Mais autonomia e segurança para a sua frota

use locavia



O **IMOB** PERMITE A ENTREGA E A DEVOLUÇÃO DE VEÍCULOS DE **FORMA AUTÔNOMA**.

- ✓ Telemetria em tempo real
- ✓ Rastreamento e bloqueio seguros
- ✓ Inspeção eletrônica de veículos



ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS SOBRE O **IMOB**!
(31) 2533-2501

imob

Auditório lotado marca o sucesso do 2º SUMMIT SINDLOC-MG

O SINDLOC-MG realizou o 2º SUMMIT SINDLOC-MG, reunindo associados e convidados no auditório da sede em Belo Horizonte. O espaço ficou completamente lotado, confirmando o interesse e a importância do encontro para o setor de locação de veículos em Minas Gerais.

Tudo começou com o credenciamento e um café da tarde de boas-vindas, criando um ambiente de integração entre os participantes. Em seguida, foram realizadas três palestras de 20 minutos cada. Ítalo Santana apresentou os números do setor e destacou a importância de conhecer esses dados para uma gestão e estratégia bem-sucedidas. Carlos Faustino falou sobre processos e gestão dentro das locadoras, compartilhando sua experiência prática. Já Juliana Premero abordou estratégias e organização de vendas, mostrando caminhos para estruturar negócios de forma sustentável.

Depois das apresentações, os três palestrantes participaram de um bate-papo mediado por Leonardo Soares, Diretor Executivo do SINDLOC-MG, que também abriu espaço para perguntas dos associados, incentivando a troca de ideias. O encerramento aconteceu em clima de descontração, com um happy hour que trouxe comida de boteco e chope gelado.





Para Leonardo Soares, o evento consolida o papel do sindicato como espaço de aprendizado e aproximação entre empresários. “Quando vemos o auditório cheio e os associados participando ativamente, temos a certeza de que estamos no caminho certo. O SINDLOC-MG é uma casa de troca, união e fortalecimento do nosso setor”, destacou.

ASSOCIADOS

A opinião dos associados reforça esse resultado. Rogério do Nascimento, da Mega Frota Locadora afirmou: “Fiquei encantado com a aderência dos associados ao evento! É essa impressão que nos motiva a filiar e a ter certeza de que vamos estar bem assistidos”. Já Pedro Henrique Godinho Paraguay, da Locmob Rent a Car elogiou a organização. “Evento muito bem organizado, vi total empenho da parte de todos os organizadores. Parabéns a toda equipe do SINDLOC-MG”. Para Carla Macedo Solivellas, da Ideal Locação, o encontro trouxe reflexões importantes. “Gostei muito. Foi um momento de grande aprendizado e reflexão. Com certeza levarei esse conhecimento comigo”.

Já Jonas Leiloeira, da MGL Leilões, reforçou a importância da capacitação: “Também somos gestores e conhecemos de perto os desafios que o setor enfrenta. Por isso valorizamos eventos como esse, que geram aprendizado e evolução. Estar junto ao SINDLOC-MG há tantos anos é apostar em crescimento mútuo”.

O 2º SUMMIT SINDLOC-MG mostrou, mais uma vez, a força da união do setor e o compromisso do sindicato em oferecer conhecimento, networking e oportunidades de crescimento para seus associados.

PATROCINADORES

As empresas patrocinadoras também destacaram a relevância da iniciativa. Anderson Lima, da LW Tecnologia, explicou a razão de apoiar um evento com esse “Para nós, apoiar o SUMMIT é motivo de orgulho. Acreditamos no potencial das locadoras e no crescimento do setor, e é por isso que estamos, mais uma vez, lado a lado com o SINDLOC-MG. Essa parceria fortalece a todos”.

PATROCINADORES





Uniabla leva conteúdo inovador a associados em Belo Horizonte



A Uniabla, com apoio do SINDLOC-MG, promoveu em outubro, em Belo Horizonte, um curso que uniu conteúdo prático, tecnologia e troca de experiências. Realizado na sede da CDL-BH, o encontro teve como tema central “Tecnologia, Inovação e Inteligência Artificial”, reunindo cerca de 50 participantes entre empresários e profissionais do setor.

Com uma proposta dinâmica, o curso proporcionou uma imersão intensa em temas que já estão transformando o dia a dia das locadoras de veículos. O conteúdo foi estruturado em atividades interativas e exercícios práticos, mostrando como as ferramentas digitais e a inteligência artificial podem ser incorporadas à gestão, ao atendimento e à análise de dados, ampliando resultados e fortalecendo a competitividade das empresas.

Durante as atividades, os participantes puderam entender de forma concreta como a automação, o uso de chatbots e os sistemas de análise inteligente estão redefinindo processos. A proposta da Uniabla foi mostrar que inovação não é apenas sobre tecnologia, mas sobre repensar o modo de trabalhar, criando soluções criativas, integradas e mais humanas.

Para Julian Gritsch, palestrante do curso e especialista em inovação, o objetivo foi tornar o aprendizado acessível e diretamente aplicável à rotina das locadoras. “A inteligência artificial já é



uma aliada real das locadoras. Quando usada com propósito, ela libera tempo, melhora decisões e amplia a eficiência. A ideia foi mostrar que inovar não é sobre substituir pessoas, mas sobre potencializar o que cada um pode fazer de melhor”, afirmou.

O evento contou com patrocínio da Mônaco e da Nissan Kobe e o apoio da MGL Leilões e Bis Soluções, empresas que reconhecem na qualificação dos gestores e equipes um dos caminhos mais sólidos para o crescimento do mercado.



“É uma satisfação para a Mônaco estar ao lado de iniciativas como esta. Apoiar eventos que estimulam o conhecimento e a inovação é estratégico para todo o setor de locação, especialmente em um momento em que a inteligência artificial já transforma, de forma concreta, as rotinas das locadoras. O SINDLOC-MG, a ABLA e a Uniabla cumprem um papel essencial ao conectar conteúdo de qualidade às necessidades reais das empresas associadas. A Mônaco acredita na inovação aplicada em seu dia a dia e segue comprometida em apoiar as locadoras nessa jornada de transformação digital”, afirma Carla da Luz, da Mônaco.

“Participar de um evento como este é extremamente importante, não apenas para fortalecer a capacitação do setor, mas também para marcar a chegada das lojas Nissan Kobe em Belo Horizonte. Chegamos com o propósito de oferecer soluções e estreitar laços, reforçando toda a relevância do grupo junto aos associados do SINDLOC-MG”, afirma Gilmar Seixas, da Nissan Kobe.

Encerrando o encontro, os participantes destacaram o clima de aprendizado coletivo e o caráter prático das dinâmicas. Para muitos, o curso representou não apenas uma atualização técnica, mas também uma oportunidade de reflexão sobre o futuro da mobilidade e os novos papéis das locadoras em um cenário cada vez mais digital.



Da ideia à expansão: como estruturar uma locadora de sucesso

Em entrevista, **Juliana Premero** destaca práticas essenciais para empreender e se manter competitivo no mercado de locação



Empreender no setor de locação de veículos é um desafio que exige muito mais do que capital para adquirir uma frota. O mercado, cada vez mais competitivo e regulado, demanda visão estratégica, planejamento detalhado e capacidade de adaptação a cenários em constante transformação. Do desenho de um business plan consistente à definição de processos de gestão, precificação, análise de crédito e estrutura tributária, cada passo precisa ser calculado para garantir sustentabilidade. Nesse contexto, capacitação contínua e o apoio de consultores especializados tornam-se diferenciais decisivos para quem deseja iniciar ou expandir sua atuação com segurança.

É nesse cenário que se destaca a trajetória de Juliana Premero, especialista em mobilidade e locação de veículos com mais de 18 anos de experiência. Cofundadora da Solution4Fleet, adquirida pelo Santander Brasil, e fundadora

da Kibra, empresa de inteligência estratégica para locadoras, Juliana atua em todo o país, apoiando desde startups até grandes marcas do setor. Sua experiência abrange desde a abertura e estruturação de operações até projetos de reestruturação, com foco em business plan, precificação, gestão operacional e expansão sustentável.

Nesta entrevista à Revista SINDLOC-MG, Juliana compartilha sua visão sobre erros e acertos na gestão de locadoras, além de apontar tendências que vão moldar o futuro do setor.

Revista SINDLOC-MG: Se um empresário decide investir e montar uma locadora, por onde ele deve começar?

Juliana Premero: O primeiro passo é sempre o planejamento estratégico. Antes de adquirir veículos, é fundamental definir o modelo de

negócio, identificar o público-alvo, pensando se serão pessoas físicas, jurídicas, frotas executivas ou pesados, estabelecer a proposta de valor e decidir as regiões de atuação. Só depois disso é possível estruturar pontos-chave, como a política de precificação, a análise de crédito, a elaboração de contratos jurídicos robustos e a definição da estrutura tributária adequada. Quando esses elementos estão claros desde o início, a operação nasce de forma muito mais sustentável.

Revista SINDLOC-MG: Você tem uma trajetória marcada por apoiar desde startups até grandes marcas do setor. Quais são, na sua visão, os principais erros que uma locadora comete ao estruturar sua operação?

Juliana Premero: Os erros mais frequentes estão ligados à falta de gestão de risco, à precificação incorreta e à visão de curto prazo. Muitas locadoras ainda não possuem critérios claros para análise de crédito e antifraude, o que compromete a segurança da operação. Além disso, definir preços sem considerar depreciação, impostos e custo geram distorções que afetam diretamente a rentabilidade. Outro problema recorrente é iniciar o negócio sem processos internos bem estruturados, sem investir em tecnologia ou em um atendimento consistente. Isso limita o crescimento e dificulta a fidelização de clientes.

Revista SINDLOC-MG: O tema precificação é um ponto sensível no mercado. Como uma locadora pode definir preços competitivos sem comprometer a sustentabilidade?

Juliana Premero: A precificação precisa ser tratada como método e não como comparação com o concorrente. Ela deve levar em conta o custo de aquisição ou de funding do veículo, a depreciação real ao longo do ciclo, os custos com manutenção, seguro, impostos e operação, além da margem mínima de rentabilidade esperada. Quando esses fatores são considerados, o preço justo aparece com clareza. É preferível renunciar a um contrato mal precificado do que comprometer o fluxo de caixa da empresa.

Revista SINDLOC-MG: Em termos de gestão operacional, quais práticas são indispensáveis hoje para garantir eficiência e reduzir riscos na atividade?

Juliana Premero: O ponto central é ter processos bem definidos, que vão desde o cadastro e a formalização do contrato até a manutenção da frota e a cobrança. Somado a isso, a tecnologia é uma grande aliada, seja na gestão de frota, na telemetria ou no CRM. Também é essencial contar com uma política de crédito e cobrança estruturada, apoiada em mecanismos de análise antifraude. Por fim, investir no treinamento constante da equipe, especialmente no atendimento e no pós-venda, garante mais eficiência, reduz riscos e traz previsibilidade financeira.

Revista SINDLOC-MG: Você acompanha de perto o movimento de expansão das locadoras no Brasil. O que distingue aquelas que conseguem crescer das que ficam pelo caminho?

Juliana Premero: As locadoras que se destacam no crescimento sustentável são aquelas que possuem governança sólida, controles financeiros bem estruturados, estabelecem parcerias estratégicas com bancos, montadoras e fornecedores, e valorizam a experiência do cliente, construindo relações de longo prazo. Já as que ficam pelo caminho geralmente se arriscam em um crescimento acelerado sem base, assumindo inadimplência, contratos frágeis e frota mal precificada, o que inviabiliza a continuidade do negócio.

Revista SINDLOC-MG: Olhando para os próximos anos, quais tendências em mobilidade e locação você acredita que terão maior impacto sobre o modelo de negócio das empresas do setor?

Juliana Premero: Acredito que quatro movimentos terão grande peso. O primeiro é a digitalização, com o avanço de plataformas, inteligência artificial e telemetria. O segundo é a busca por veículos sustentáveis, especialmente elétricos e híbridos. O terceiro é a consolidação de modelos mais flexíveis de uso, como assinatura, pay-per-use e locações personalizadas. E o quarto é a integração das locadoras ao ecossistema de mobilidade urbana, deixando de ser apenas fornecedoras de veículos para se tornarem parte ativa da solução de transporte das cidades. Quem souber transformar essas inovações em prática terá muito mais espaço no mercado.

Inadimplência: recorde pressiona consumidores, empresas e locadoras

A inadimplência no Brasil atingiu patamares históricos em 2025, com impactos diretos sobre famílias, empresas e setores estratégicos, como o de locação de veículos. Dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostram que 30,4% dos consumidores tinham contas em atraso em agosto, o maior índice desde 2010. No mesmo mês, 12,8% afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas. Já a Serasa apontou 78,2 milhões de brasileiros inadimplentes em julho, com destaque para a faixa etária entre 41 e 60 anos, responsável por 35,3% do total.

Para a economista Fernanda Gonçalves, da Fecomércio-MG, esse cenário resulta de “múltiplos fatores estruturais da economia brasileira”. Para ela, em primeiro lugar, destaca-se o aumento persistente do custo de vida, especialmente dos preços de alimentos e serviços básicos, que pressiona o orçamento das famílias e dificulta o



Fernanda Gonçalves, Fecomércio-MG

pagamento de dívidas. “A inflação elevada reduz o poder de compra e obriga muitos consumidores a recorrerem ao crédito para cobrir despesas correntes, sendo o cartão de crédito o principal instrumento de endividamento em Belo Horizonte, atingindo 96,7% dos consumidores”, detalha.

Fernanda destaca ainda que, mesmo com sinais de recuperação, o mercado de trabalho segue frágil. “Alta informalidade e o crescimento lento da renda real limitam a capacidade de pagamento das famílias. Para as empresas, especialmente pequenas e médias, o ambiente de negócios é desafiador: carga tributária elevada, burocracia e dificuldades de acesso a crédito competitivo contribuem para o aumento da inadimplência. Em julho, o país registrou 8 milhões de CNPJs negativados, sendo 7,6 milhões de pequenas e médias empresas.”

MÉDIO PRAZO

A economista alerta para os riscos no médio prazo. “A concentração da inadimplência entre consumidores de 41 a 60 anos, faixa etária que representa boa parte da força de trabalho, e entre pequenas e médias empresas, é preocupante para a recuperação econômica. O aumento da inadimplência entre esses segmentos pode gerar efeitos negativos em cadeia”, alerta. Segundo ela, para as famílias, comprometer mais de 50% do orçamento com dívidas limita o consumo. Para as empresas, especialmente as de menor porte, a inadimplência dificulta o acesso ao crédito, restringe investimentos e pode levar ao fechamento de negócios.

LOCAÇÃO DE CARROS

No setor de locação de veículos, os reflexos já são sentidos. O presidente do SINDLOC-MG, Luciano Miranda, percebe a inadimplência em crescimento de forma constante nos últimos anos. “Entendemos que isso se deve a vários fatores, mas podemos destacar o altíssimo custo do dinheiro para o mercado. Selic em 15% força a redução de investimentos, o que consequentemente força a redução de clientes e aí essa falta de clientes cria uma falta de venda e, consequentemente, dificuldades para honrar os compromissos assumidos anteriormente”, detalha o presidente.

Segundo Luciano, o risco é ainda maior entre empresas menores. “No caso das locadoras, podemos perceber que dívidas foram tomadas com base na Selic, que era muito mais baixa. Esse aumento constante nos últimos dois anos ampliou o custo desta dívida. Esse custo não foi devidamente repassado aos clientes por vários fatores. Isso trouxe muitas dificuldades para várias locadoras, o que, por vezes, pode fazer com que ela fique inadimplente com seus fornecedores”, afirma Luciano.

PREVENÇÃO

Diante desse cenário, a adoção de medidas preventivas se torna essencial. “As principais medidas são cadastros e consultas mais robustas de clientes para tentar evitar ao máximo fornecer para alguma empresa que esteja em vias de se tornar inadimplente. Outra ação importante é



Luciano Miranda, Presidente SINDLOC-MG

manter um caixa forte para suportar eventuais faltas de pagamentos. O SINDLOC-MG está sempre à disposição dos associados para esclarecer dúvidas e apoiar com parcerias com empresas de consultas de cadastros”, reforça Luciano.

Fernanda Gonçalves também lembra que programas de renegociação podem amenizar parte da pressão. “Medidas como o Serasa Limpa Nome e programas governamentais facilitam o acesso dos consumidores e empresas a condições mais favoráveis de pagamento, reduzindo juros e parcelando débitos. Em julho, o valor médio renegociado foi de R\$ 736, mas ainda restam mais de R\$ 973 bilhões em ofertas de negociação disponíveis. No entanto, para que essas medidas sejam efetivas, é necessário que venham acompanhadas de ações estruturantes, como educação financeira e políticas de geração de renda.”



Placa Mercosul para sua frota.



A Avante Placas é credenciada Detran-MG e conta com os melhores profissionais e estrutura completa.



Na Avante você emplaca toda a sua frota, já na placa Mercosul, com um desconto mega especial.

Condições especiais para os associados SINDLOC-MG. Para emplacar sua frota com agilidade e segurança, é só na Avante.

ENTRE EM CONTATO:

(31) 2510-1065

comercial@avanteplacas.com.br

Locação de veículos para turismo sobe 6% e impulsiona economia

O mercado de locação de automóveis segue em alta no Brasil, impulsionado pelo turismo interno. Conforme a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla), somente no primeiro semestre de 2025 foram alugados 455 mil veículos para fins turísticos em todo o país. O número representa crescimento de quase 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando 430 mil automóveis foram destinados a viagens de lazer e negócios.

Para o presidente da Abla, Marco Aurélio Nazaré, os dados confirmam uma tendência de valorização das viagens nacionais. “O aluguel otimiza o tempo do viajante, tornando mais fácil expandir a viagem e conhecer destinos próximos. O tamanho da frota mostra, inclusive, que mais brasileiros estão viajando dentro do próprio país, provando as vantagens de locar automóveis”, afirma.



O setor de locação, em geral, vem de resultados expressivos. Em 2024, o segmento alcançou faturamento de R\$ 52,9 bilhões, avanço de 17,8% frente aos R\$ 44,9 bilhões de 2023. Ao todo, foram movimentados 79,7 milhões de usuários, gerados mais de 105 mil empregos diretos e consolidadas 31.487 locadoras em funcionamento no país.

Com a expansão do turismo, a locação de veículos se fortalece como elo estratégico, oferecendo flexibilidade, economia e acesso a diferentes destinos em todo o território nacional.

Auto Bitts — A peça certa para o seu carro!
Qualidade, variedade e atendimento personalizado.

Encontre a unidade mais próxima de você:

- BH
- Sete Lagoas
- Divinópolis
- Itaúna
- Contagem
- Nova Serrana
- Lagoa Santa



Ou compre online com praticidade:
www.pecasbitts.com.br



IA no mundo corporativo: o “estagiário digital” que revoluciona a produtividade

A inteligência artificial (IA) deixou de ser promessa futurista para se consolidar como parte do cotidiano de empresas e profissionais. De chatbots a sistemas avançados de análise de dados, a tecnologia já está mudando a forma como trabalhamos, tomamos decisões e pensamos em novos modelos de negócio. Para o professor César França, doutor em Ciência da Computação e cientista associado da TDS Company, o impacto da IA é direto e multifacetado.

“O ambiente corporativo está fervilhando, porque a inteligência artificial está trazendo diferentes possibilidades, e impactando a produtividade de diferentes maneiras”, afirma. Ele explica que essa transformação pode ser observada em três dimensões. Na mais básica, a IA surge como “praticamente um estagiário, capaz de produzir textos e analisar dados com uma qualidade impressionante”. Além disso, funciona como consultor, ajudando empresas a identificar padrões de consumo, áreas de desperdício e oportunidades de mercado.

IA ALIADA

Para as locadoras de veículos, isso significa conseguir analisar com mais precisão os dados de frota, consumo de combustível e perfil de clientes, transformando informações dispersas em inteligência estratégica. Uma ferramenta de IA pode, por exemplo, prever sazonalidades de demanda, apoiar na definição de preços dinâmicos e até ajudar no planejamento de compra e renovação de veículos. Em um mercado cada vez mais competitivo, a agilidade para transformar dados em ação pode definir quem cresce e quem perde espaço.

Em uma segunda camada, mais sofisticada, assistentes virtuais e agentes programáticos já assumem funções inteiras em organizações. “Dando uma escala absurda de produção para o pessoal mais experiente, e, infelizmente, em alguns casos, até substituindo postos de trabalhos do pessoal mais júnior.” No setor de locação, o atendimento ao cliente é um dos exemplos mais evidentes. Chatbots baseados em IA já conseguem entender linguagem natural, resolver dúvidas em segundos e tornar o processo de reserva mais rápido e personalizado, algo fundamental para clientes que valorizam praticidade.

Na terceira dimensão, mais avançada, a IA abre caminho para novos modelos de negócio, ainda em fase de exploração, mas com potencial de transformação radical. Plataformas de automação inteligente e agentes autônomos já estão no horizonte de várias companhias, inclusive no setor de mobilidade. Para locadoras, isso pode significar a integração entre locação, transporte por aplicativo e carros por assinatura em sistemas totalmente inteligentes, capazes de prever necessidades do usuário e oferecer soluções sob medida.

Outro ponto destacado por César é o papel da IA na automação de tarefas repetitivas. “Até um dia desses, eu ouvia muita reclamação no mundo corporativo de que as pessoas não tinham tempo para inovar porque sempre havia muitas atividades repetitivas para dar conta”, afirma. Agora, softwares cuidam dessas rotinas, liberando espaço para que profissionais se dediquem a atividades criativas e de maior valor agregado. Nas locadoras, isso pode significar menos tempo gasto em planilhas manuais de controle de frota e mais

energia direcionada para criar novos pacotes de serviços, estratégias de fidelização ou campanhas de marketing diferenciadas.

ADVERSIDADES

Porém, o caminho não é isento de desafios. França alerta que o primeiro passo é compreender as potencialidades da IA e ter uma estratégia clara. “Fazer uma gestão da mudança cultural dentro da organização é essencial para a aceitação e adoção bem-sucedida de IA”, aponta. Há ainda questões técnicas, como integração de sistemas e segurança de dados, além de problemas sem solução definitiva, como o enviesamento e a falta de transparência nos algoritmos. Esses riscos são especialmente sensíveis em setores que lidam com grandes bases de informações de clientes, como o de locação de veículos.

FUTURO

Para o futuro, César vislumbra tendências importantes: modelos cada vez mais poderosos e versáteis, aliados a sistemas especializados e de alta precisão; a integração entre diferentes inteligências artificiais; e a ascensão dos agentes autônomos, capazes de transformar como empresas interagem com clientes e gerenciam seus processos. No caso das locadoras, isso pode representar um salto competitivo para quem souber adotar as tecnologias de forma planejada e estratégica. Empresas que aprenderem a usar a IA não apenas para reduzir custos, mas para melhorar a experiência do cliente, certamente sairão na frente.



César França
Doutor em Ciência da Computação

Ferramentas de IA que aumentam a produtividade em locadoras

ChatGPT / Claude: geração de relatórios, revisão de contratos e apoio à comunicação com clientes.

Zapier + IA: automação de tarefas repetitivas e integração de sistemas de gestão de frota.

Notion AI: organização de processos internos, controle de equipes e centralização de informações.

Power BI com Copilot: análise de dados para identificar padrões de demanda, consumo e manutenção preventiva da frota.

HubSpot AI: atendimento inteligente, marketing automatizado e relacionamento com clientes em larga escala.



Consórcio em alta:
a alternativa mais vantajosa para sua frota

Com o aumento de juros, IOF e taxas de financiamento, o consórcio se destaca como a forma mais econômica de renovar ou ampliar sua frota. No **Gaplan**, você conta com **condições diferenciadas**, sem fundo reserva, sem taxa de adesão e muito mais!

Descubra por que cada vez mais locadoras escolhem o Gaplan.

Solicite atendimento:
(31) 97360-2801

Siga nosso Instagram:
@dadivagroup_

Acesse nosso site:
dadivagroup.com.br



“Tudo é possível ao que crê.” MC 9:23

Alugar em vez de comprar: a nova onda que transforma o consumo no Brasil



Nos últimos anos, a cultura do aluguel de bens vem crescendo aceleradamente no Brasil. Seja para notebooks, computadores, roupas, ferramentas ou equipamentos de TI, a prática ganha espaço impulsionada por mudanças no comportamento de consumo, pela busca de redução de custos e pelos desafios econômicos enfrentados pela população.

TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS DE TI

Segundo levantamento da consultoria IDC Brasil, em 2024, o mercado de locação de computadores e notebooks cresceu 24%. Para 2025, a previsão é de expansão de mais 21%, com investimentos que devem atingir 100 milhões de dólares. Esse avanço está diretamente relacionado à consolidação do home office, ao modelo híbrido de trabalho e ao aumento dos preços de equipamentos, resultado da inflação de componentes e da alta do dólar.

Empresas de diferentes setores têm apostado no aluguel de equipamentos de TI para reduzir gastos e evitar a obsolescência tecnológica. O

modelo conhecido como Hardware as a Service (HaaS) reúne aluguel, suporte técnico, gestão de ativos e renovação periódica de equipamentos. A Arklok, referência nesse mercado, já administra mais de 300 mil equipamentos alugados e atende aproximadamente mil clientes em todo o país.

BRINQUEDOS E PRODUTOS INFANTIS

No universo infantil, o aluguel de brinquedos vem se consolidando como alternativa econômica, prática e sustentável. Empresas como o Baú do Bebê oferecem desde brinquedos para diferentes idades até acessórios para viagem e itens de apoio aos pais. A proposta é simples: em vez de comprar, os pais alugam os produtos, garantindo mais experiências para os filhos sem acumular objetos em casa. Além da economia e da praticidade, com entregas e trocas na residência, o serviço assegura higiene rigorosa e reforça o consumo consciente, reduzindo a necessidade de produção de novos itens e estimulando a cultura do compartilhamento.

EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS

Outro segmento em expansão é o aluguel de equipamentos fotográficos. Profissionais e iniciantes têm encontrado nessa prática uma maneira de acessar tecnologia de ponta sem o alto custo de aquisição. O aluguel de câmeras mirrorless, digitais e lentes específicas permite testar recursos e adequar o equipamento às necessidades de cada trabalho. Antes de contratar, é essencial avaliar o tipo de evento e verificar a integridade dos dispositivos, como sensores limpos, objetivas sem fungos e flashes em pleno funcionamento. Com esses cuidados, o aluguel se torna uma alternativa segura e eficiente, ampliando possibilidades criativas com excelente custo-benefício.

MUDANÇA CULTURAL EM ANDAMENTO

No consumo individual, pesquisas confirmam a mudança de comportamento. Levantamento da Casa do Construtor em parceria com a AGP Pesquisas apontou que 24% dos brasileiros

estariam dispostos a alugar seus próprios pertences, incluindo roupas, eletrônicos e ferramentas. O dado reforça a adesão crescente à economia compartilhada, em que o acesso temporário ganha valor em detrimento da posse definitiva.

VANTAGENS E DESAFIOS

Entre as vantagens do aluguel estão a previsibilidade de custos, a redução do investimento inicial e a diminuição de desperdícios quando os bens se tornam obsoletos. Setores como educação, saúde, varejo e telecomunicações já identificam ganhos de competitividade com essa prática.

Apesar dos benefícios, ainda existem desafios. Questões regulatórias, confiança do consumidor, logística de manutenção e devolução e falta de padronização nos contratos são barreiras que precisam ser superadas. Mesmo assim, a tendência é clara: o aluguel se consolida cada vez mais como alternativa prática, econômica e sustentável para empresas e consumidores no Brasil.

DESCONTOS EXCLUSIVOS

FIAT % TECAR

TEMOS MELHORES CONDIÇÕES, AGILIDADE E SOLUÇÕES LOGÍSTICAS PARA O SEU NEGÓCIO!

(DISPONÍVEL TODA A GAMA DE VEÍCULOS FIAT).

TABELA DE DESCONTO ESPECIAL FIAT PARA ASSOCIADOS SINDLOC.

Tecar

ENTRE EM CONTATO

FALE COM O LÉO

WHATSAPP: 31 9217-1614

E-MAIL: leonardo.lf@tecar.com.br

Endereço: KM 4,5, Anel Rodoviário, 14199 Jardim Montanhês, Belo Horizonte

tec ar

DESACELERE. SEU SEM MAIOR É A VIDA.

COP30 reforça papel sustentável do setor de locação de veículos

Para Virgínia Silva, da Aroeira Gestão Ambiental, as locadoras contribuem para a redução de emissões de CO₂ e se consolidam como parceiras na agenda climática

Com a COP30 marcada para acontecer em novembro, em Belém, o debate sobre sustentabilidade ganha nova relevância e coloca em evidência setores que podem ser aliados na redução dos impactos ambientais. O mercado de locação de automóveis é um deles. Muito além de oferecer conveniência e mobilidade, as locadoras já se mostram parte da solução para o desafio global de diminuição da emissão de gases poluentes, por exemplo.

Segundo Virgínia Silva, da Aroeira Gestão Ambiental, o modelo de locação precisa ser visto sob a ótica da sustentabilidade. “O aluguel de veículos, por si só, já pode contribuir para a redução da frota individual nas cidades, diminuindo congestionamentos e emissões



Virgínia Silva (Aroeira Gestão Ambiental) e Ana Beatriz (SINDLOC-MG)

de gases poluentes. Além disso, empresas que adotam frota compartilhada conseguem reduzir o número total de veículos necessários para suas operações.”

Ela explica que, ao compartilhar automóveis, evita-se a ociosidade característica dos carros particulares, que passam a maior parte do tempo parados. “A otimização do uso de recursos naturais é um dos grandes ganhos desse modelo. Um carro parado representa não apenas desperdício econômico, mas também ambiental. Com a locação, há maior aproveitamento e menor necessidade de produção excessiva de veículos.”

Outro ponto relevante é a manutenção preventiva, prática consolidada no setor de aluguel. As locadoras seguem cronogramas de manutenção rigorosos, o que garante veículos em melhores condições de uso, mais seguros e com menor impacto ambiental. “Isso faz diferença no consumo de combustível e na emissão de poluentes”, afirma Virgínia.

ELETRIFICAÇÃO

A pauta climática também acelera a eletrificação da frota, e as locadoras estão na vanguarda desse movimento. “A redução da emissão de CO₂ é ainda mais significativa quando falamos do uso de veículos elétricos ou híbridos. Essa transição está em andamento e será fundamental para que o setor continue sendo um parceiro estratégico na luta contra as mudanças climáticas”, opina Virgínia.

Na prática, esse movimento já é realidade para diversas empresas do setor. Luiz Gustavo, da GESC



Luiz Gustavo
GESC Locações

Locações, relata a experiência da companhia com a mobilidade limpa. “Hoje temos 21 carros elétricos na nossa frota. Isso ajuda muito na redução de emissão de CO₂. Para cada carro a combustão que deixamos de usar, representa menos poluição no ar. Além disso, eles são mais silenciosos e eficientes, o que também é benéfico para o meio ambiente e a qualidade da vida das pessoas. Apostar no carro elétrico foi uma decisão de sustentabilidade, mas também de estratégia. Começamos com três carros e hoje já estamos com 21”, afirma Luiz.

Ao unir eficiência econômica e responsabilidade socioambiental, o setor de locação de veículos ganha protagonismo em um cenário no qual sustentabilidade não é mais opcional, mas requisito. “Trata-se de um segmento que não só colabora com a mobilidade urbana, mas também contribui para um futuro mais limpo e equilibrado”, conclui Virgínia.



ASSISTÊNCIA VEICULAR
INTELIGENTE COM FOCO
NO SEU NEGÓCIO.

sateliteassistencia.com.br

Mais segurança, mais agilidade, menos dor de cabeça para sua **locadora.**



FALE COM UM
ESPECIALISTA

(31) 3360-5732

satélite
ASSISTÊNCIA

6 atitudes simples para preservar o planeta

Cuidar do meio ambiente é mais do que necessário: é urgente. O avanço do desmatamento, da poluição e da produção de lixo ameaça a saúde de pessoas, animais e ecossistemas. O tema ganha ainda mais destaque com a proximidade da COP30, a “Conferência das Partes” da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que será realizada em novembro no Brasil. Aproveitando esse debate global, a Revista SINDLOC-MG reuniu 6 atitudes simples que cada um pode adotar no dia a dia para contribuir com a preservação do planeta e construir um futuro mais sustentável.

1 – SEPRE O LIXO

A coleta seletiva reduz resíduos em aterros, mares e rios. Separe recicláveis de orgânicos e procure cooperativas quando não houver coleta em seu bairro.

2 – REAPROVEITE MATERIAIS

Dê novo uso às embalagens, garrafas e latas. O reuso economiza recursos e estimula a criatividade, além de reduzir o descarte.

3 – ECONOMIZE ÁGUA E ENERGIA

Banhos curtos, luzes apagadas e eletrodomésticos eficientes ajudam a preservar recursos finitos e reduzem gastos.

4 – NÃO JOGUE LIXO NA RUA

Descarte correto evita enchentes, poluição de rios e mares e protege a vida marinha.

5 – EVITE DESCARTÁVEIS E SACOLAS PLÁSTICAS

Prefira sacolas reutilizáveis e canudos de inox ou bambu. Pequenos gestos diminuem o impacto do plástico no planeta.



6 – COMPRE COM CONSCIÊNCIA

Planeje suas compras. Evite trocas desnecessárias de roupas ou eletrônicos e pratique a economia circular: doe, revenda ou recicle.

Com escolhas simples, cada pessoa pode colaborar para um futuro mais saudável e sustentável.

 **MGL.com.br**
Especialista em leilões

Sabe quais as **vantagens** de vender sua frota em **leilão**?

Entre em contato com um de nossos especialistas para descobrir e aproveitar todos os benefícios disponíveis.

0800 242 2218
(37) 9 9937-0221 | vendas4@mgl.com.br





BRUNO FERNANDES DE ARAÚJO

Sócio proprietário do escritório Araújo Muniz Sociedade de Advogados e CEO da ABLA ONE, empresa de tecnologia especializada em mobilidade.

Inteligência artificial e proteção de dados no setor de locação de veículos: entre a inovação e a responsabilidade civil

As locadoras de veículos navegam por águas turbulentas nesta era de transformação digital acelerada, onde a sedução das ferramentas de inteligência artificial como ChatGPT, Claude e Gemini colide frontalmente com um arcabouço regulatório cada vez mais rigoroso no tratamento de dados pessoais, criando armadilhas jurídicas que só se revelam quando

o dano já está consumado. Quando funcionários pressionados por metas e prazos inserem dados de clientes nessas plataformas para acelerar processos, inadvertidamente abrem portas para consequências que podem comprometer a sustentabilidade do negócio por anos, talvez décadas.

O Código Civil brasileiro já antecipava cenários complexos como este, mas foi seu artigo 927 que trouxe a revolução conceitual ao estabelecer que atividades que implicam risco aos direitos alheios geram obrigação de reparar danos independentemente de culpa, e não há como negar que processar dados pessoais em massa através de sistemas opacos de IA configura atividade de risco elevado no contexto contemporâneo. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) intensifica essa complexidade ao delimitar que dados coletados para contratos de locação possuem finalidades específicas e juridicamente limitadas, de modo que sua migração para plataformas de IA generativa sem autorização expressa configura desvio de finalidade com consequências desconhecidas para empresas despreparadas.

A arquitetura dessas ferramentas amplifica riscos de formas nem sempre evidentes, pois quando informações são digitadas num prompt, iniciam jornadas através de servidores globalmente distribuídos, cruzando fronteiras e jurisdições em frações de segundo, cada travessia sujeita a regimes legais potencialmente incompatíveis com a LGPD. O problema transcende geografia e adentra o próprio mecanismo de aprendizado desses sistemas através de reinforcement learning from human feedback (aprendizagem por reforço a partir do feedback humano), processo pelo qual interações de hoje moldam respostas futuras, tornando impossível garantir o esquecimento completo de informações sensíveis uma vez inseridas, fenômeno que a Samsung espera após ter descoberto em 2023 que dados confidenciais foram inseridos no ChatGPT por seus funcionários.



Seguro **TOTAL**

BIS

SINDLOC MG
SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE
AUTOMÓVEIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A parceria que te dá

COBERTURA:

- ☑ Seguro Total
- ☑ Seguro Terceiros
- ☑ Assistência 24 horas personalizada
- ☑ Pequenos Reparos
- ☑ APP (Acidente Pessoal Passageiro)



CHAME UM
CONSULTOR
BIS



Para locadoras, os riscos são especialmente graves devido à sensibilidade das informações processadas rotineiramente, desde documentos de habilitação que revelam aptidões físicas e mentais até sistemas de telemetria que registram padrões comportamentais íntimos, criando mosaicos informacionais que permitem inferências profundas sobre a vida dos clientes. Os termos de serviço dessas plataformas, que poucos leem integralmente, explicitam que empresas como OpenAI e Anthropic reservam-se o direito de utilizar interações para aprimoramento de modelos, exceto mediante configurações empresariais específicas frequentemente negligenciadas, criando situações onde locadoras inadvertidamente compartilham dados sem acordos de processamento legalmente exigidos.

As ramificações financeiras evoluem rapidamente de preocupação administrativa para ameaça existencial quando consideramos que a LGPD prevê multas de até 2% do faturamento limitadas a R\$ 50 milhões por infração, sendo que cada operação irregular pode constituir infração independente, multiplicando penalidades exponencialmente. O Superior Tribunal de Justiça consolidou que vazamentos de dados sensíveis geram dano moral presumido, transformando incidentes em gatilhos automáticos para indenizações que, multiplicadas pelos afetados, comprometem a viabilidade empresarial mesmo de organizações anteriormente sólidas.

Felizmente, existem caminhos juridicamente seguros que permitem aproveitar os benefícios da IA sem riscos desproporcionais, como implementar modelos de linguagem na própria infraestrutura da empresa usando soluções open source como LLaMA ou Mistral, eliminando transferências internacionais não autorizadas, ou utilizar serviços empresariais de provedores como Microsoft Azure e Google Cloud que oferecem garantias contratuais robustas alinhadas à LGPD. Desenvolver governança adaptativa de dados transcende compliance mecânico, tornando-se elemento estratégico através de políticas granulares sobre uso de IA, sistemas de prevenção contra perda de dados e técnicas de anonimização que extraem insights sem expor informações individualizáveis.

A formação continuada dos funcionários revela-se tão crítica quanto a infraestrutura técnica, pois precisam desenvolver compreensão intuitiva sobre como IA processa e retém informações, construindo consciência situacional sobre o que pode ser compartilhado considerando princípios éticos e jurídicos fundamentais. O setor está no limiar de transformações ainda mais profundas com veículos autônomos e precificação dinâmica baseada em machine learning, tornando essencial desenvolver hoje a capacidade organizacional de equilibrar inovação com responsabilidade, explorando o potencial transformador da inteligência artificial enquanto se constroem relações duradouras com clientes cada vez mais conscientes de seus direitos digitais.



31 ANOS

Em **2024**, a entidade festejou suas **três décadas**.

Relembre
o evento:



A Festa

© SINDLOC-MG | 2025

10/12

20:00

MALLARD RECEPÇÕES
(AV. OTACÍLIO NEGRÃO
DE LIMA, 1.200 - PAMPULHA)



DIAMANTE



OURO



PRATA



BRASAUTO

